

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

Diagram illustrating the primary colors and black/white identification system. It shows color swatches for AZUL (blue), AMARELO (yellow), and VERMELHO (red), along with BRANCO (white) and PRETO (black). Below are equations showing how combinations of these colors are used to identify other colors:

$\text{Amarelo} + \text{Azul} = \text{Verde}$
 $\text{Verde} + \text{Azul} = \text{Cian}$
 $\text{Verde} + \text{Amarelo} = \text{Laranja}$
 $\text{Verde} + \text{Azul} + \text{Amarelo} = \text{Branco}$
 $\text{Azul} + \text{Amarelo} = \text{Preto}$

Color identification swatches for secondary colors: AZUL (blue), VERDE (green), AMARELO (yellow), LARANJA (orange), VERMELHO (red), ROXO (purple), and CASTANHO (brown).

BRANCO | PRETO | CINZENTOS

Color identification swatches for white, black, and shades of gray: BRANCO (white), PRETO (black), CINZA CLARO (light gray), and CINZA ESC. (dark gray).

TONS METALIZADOS

Color identification swatches for metallic tones: DOURADO (gold) and PRATEADO (silver).

TONS CLAROS

Color identification swatches for light tones, represented by various combinations of primary colors in a light shade.

TONS ESCUROS

Color identification swatches for dark tones, represented by various combinations of primary colors in a dark shade.

Página em branco

GRUPO I

ESTRUTURA SOCIAL E PODER ECONÓMICO NO ANTIGO REGIME

A repartição dos rendimentos por categorias socioprofissionais em França (1788)

	População		Rendimentos	
	(em milhares)	(%)	(em milhões de livres ¹)	(%)
Nobreza e clero	540	1,9	1955	48,9
Burguesia	2160	7,7		
Pequenos comerciantes e artesãos	3240	11,6	486	12,2
Trabalhadores das manufaturas	1500	5,4	100	2,5
Trabalhadores domésticos	1080	3,9	100	2,5
Pequenos camponeses e trabalhadores braçais	7500	26,8	824	20,6
Jornaleiros ²	10 150	36,3	400	10,0
Camponeses-artesãos	1800	6,4	135	3,4
TOTAL	27 970	100	4000	100

Christian Morrisson e Wayne Snyder, «Les inégalités de revenus en France du début du XVIII^e siècle à 1985», in *Revue économique*, 51 (2000), pp. 119-154. (Adaptado)

¹ unidade monetária em curso na França do século XVIII.

² trabalhadores rurais que trabalhavam à jorna (ao dia).

* 1. No contexto da sociedade de ordens do Antigo Regime, a distribuição da riqueza visível na tabela resultava

- (A) da diversidade socioprofissional do campesinato.
- (B) dos investimentos tecnológicos no sector manufatureiro.
- (C) dos privilégios inerentes ao nascimento e à função social.
- (D) da relevância social dos trabalhadores citadinos.

2. A informação da tabela evidencia um dos fatores que introduziu mudanças significativas na estrutura da sociedade de ordens, nomeadamente

- (A) a ocupação de altos cargos eclesiásticos por plebeus.
- (B) a acumulação de riqueza pelos burgueses.
- (C) a nobilitação de letrados que serviam a corte.
- (D) a política de casamentos entre membros da nobreza.

GRUPO II

LIBERALISMO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX

Documento 1

O pensamento económico de Frédéric Bastiat¹ (1850)

Eis algumas das razões que apresentam os opositores da intervenção do Estado no que concerne à ordem pela qual os cidadãos entendem [...] dirigir a sua atividade. [...] [A] escolha e o impulso devem vir de baixo e não do topo, dos cidadãos e não do legislador; e a doutrina contrária parece-me conduzir ao estrangulamento da liberdade [...]. [...]

5 Longe de nós a absurda ideia de desprezar a religião, a educação, a propriedade, o trabalho e as artes, quando pedimos que o Estado proteja o livre desenvolvimento de todos esses tipos de atividade humana, sem subsidiar uns à custa dos outros. Acreditamos, pelo contrário, que todas essas forças vivas da sociedade se desenvolveriam harmoniosamente sob a influência da liberdade [...]. [...]

10 [N]ão deixa de ser peculiar que várias seitas modernas [socialistas] [...] [se oponham] vigorosamente ao que têm vindo a chamar intermediários. Por sua vontade, suprimiam o capitalista, o banqueiro, o especulador, o empresário, o comerciante e o negociante, acusando-os de se interporem entre a produção e o consumo, a fim de os extorquirem² a ambos [...].

15 Mas em que consiste esse pretense tributo que o povo paga ao comércio? No seguinte: no facto de dois homens, livre e reciprocamente, prestarem serviços um ao outro, sujeitos à pressão da concorrência e ao escrutínio de preços. [...] O comércio (e eu suponho-o livre, pois de outra forma não poderia raciocinar) [...] é levado, por interesse, a [...] comprar ao melhor preço possível, [...] e [...] a concorrência que [os negociantes] promovem entre si leva-os [...] a beneficiar os consumidores [...]. [...]

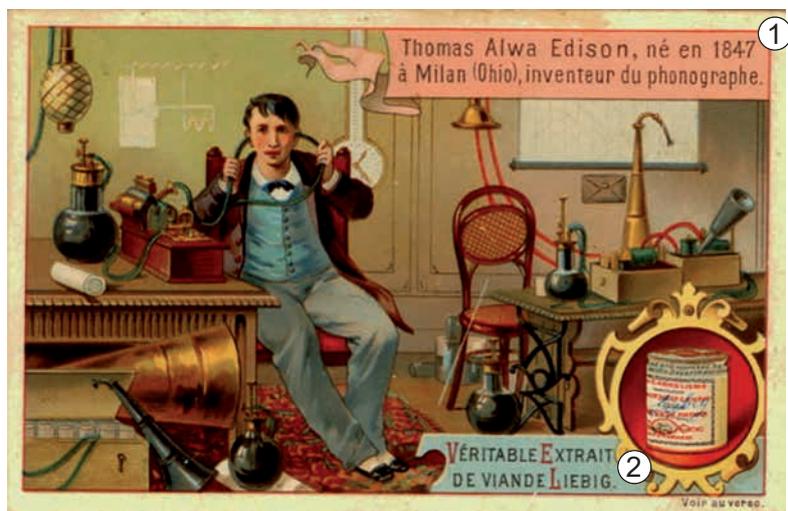
25 «Malditas sejam as máquinas! A cada ano que passa, o seu poder progressivo condena à pobreza milhões de operários, tirando-lhes o trabalho [...]». Eis o grito que se levanta [...] e cujos ecos ressoam nos jornais. [...] Quero demonstrar que [...] [o] capitalista, o inventor, [é] o primeiro a servir-se com sucesso da máquina, e essa é a recompensa da sua genialidade e audácia. Neste caso, [...] ele consegue uma economia nos seus custos de produção, a qual, não importa de que forma seja aplicada [...], ocupará justamente tantos braços quantos a máquina dispensar.

Frédéric Bastiat, *O Estado e outros ensaios*, org. Pedro Almeida Jorge, Silveira, BookBuilders, 2019, pp. 72-104. (Texto adaptado)

¹ escritor e economista; fundou, em França, a Associação de Comércio Livre e foi deputado de 1848 a 1850.

² roubarem.

Cartão-postal publicitário e didático da empresa dirigida pelo químico alemão Justus von Liebig, c. 1870-1890



Tradução:

- ① Thomas Alwa Edison, nascido em 1847, em Milan (Ohio [EUA]), inventor do fonógrafo
- ② Genuíno extrato de carne Liebig

<http://tinyurl.com/mwh9reea> (consultado em setembro de 2023).

- * 1. Explícite dois fatores que contribuíram, no século XIX, para a expansão da industrialização.

Fundamente um dos fatores com um excerto relevante do documento 1 e o outro fator com uma informação relevante do documento 2.

- * 2. O triunfo das ideias liberais na Europa do século XIX contribuiu para a consolidação de uma nova doutrina económica.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando-os com excertos relevantes do documento 1.

- * 3. Considere as seguintes características das crises económicas no mundo industrializado, tendo por termo de comparação o período do Antigo Regime:

- I. Sucedem-se em ciclos de periodicidade regular, funcionando como mecanismos autorreguladores do mercado.
- II. Afetam principalmente os grupos sociais mais desfavorecidos, aumentando a sua precariedade material.
- III. Resultam de fenómenos de superprodução, que levam à acumulação de *stocks* e conseqüente suspensão da produção.

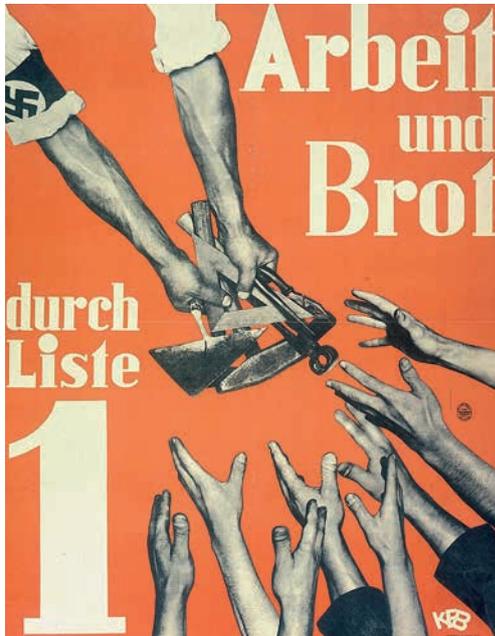
Selecione a opção que avalia corretamente as características, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I constitui uma rutura, II e III são continuidades.
- (B) I e II constituem ruturas, III é uma continuidade.
- (C) I e III constituem ruturas, II é uma continuidade.
- (D) III constitui uma rutura, I e II são continuidades.

GRUPO III

EMERGÊNCIA DOS TOTALITARISMOS, CRISE ECONÓMICA E RESISTÊNCIA DAS DEMOCRACIAS LIBERAIS

Documento 1 (conjunto documental)



A – «Trabalho e pão. Vota na lista 1»: cartaz da campanha que antecedeu a nomeação de Adolf Hitler para chanceler da Alemanha.



B – Marcha sobre Roma: «Quem salvou a Itália [do Bolchevismo]? – O Fascismo!»



C – «Os Estados Unidos em guerra. Aviões japoneses atacam Pearl Harbor e Manila.»



D – Cartaz de apoio do Partido Trabalhista Americano à reeleição de Roosevelt para a presidência dos EUA, no contexto da segunda fase do *New Deal*.

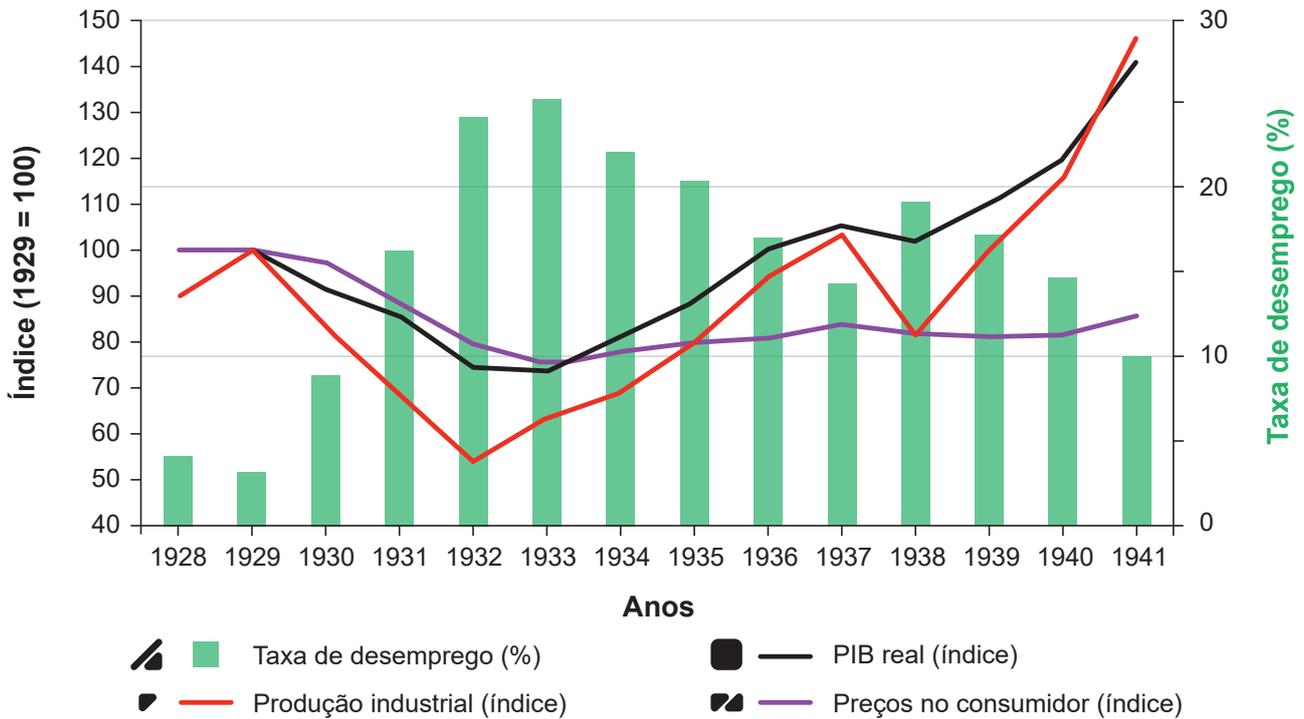
Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – <https://tinyurl.com/27x2x4wz> (consultado em setembro de 2023); B – <https://tinyurl.com/mrfesn6d> (consultado em setembro de 2023);

C – <https://tinyurl.com/mrybsekh> (consultado em setembro de 2023); D – <https://tinyurl.com/y58rpy3e> (consultado em setembro de 2023).

Indicadores da situação socioeconómica dos EUA, 1928-1941



<https://tinyurl.com/27mad3ka>
(consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

**Impressões de uma viagem a Nova Iorque, pelo escritor francês
André Maurois (1933)**

Conheci a América da prosperidade. [...] Todos buscavam fortuna, sem medo do futuro, sem inveja do próximo. [...] Ricos e pobres jogavam [na Bolsa]. [...] Na realidade, desde 1929 que o sistema estava num equilíbrio instável. [...] Todos compraram muito mais do que podiam pagar. [...] Por volta de 1929, este emaranhado de dívidas era tão denso que se estimava que o serviço da dívida do Estado, dos agricultores e dos industriais absorvia três quartos das receitas do país. [...]

As indústrias, equipadas para produzir em massa, já não tinham compradores. [...] [Q]uando, com a queda dos preços, a falta de confiança e o *crash* de Wall Street, as pessoas deixaram de comprar, [o] desemprego aumentou em progressão geométrica. [...] Foi provavelmente a época de maior sofrimento para os desempregados, porque foi aquela em que ninguém cuidava deles. [...]

Como fazer com que os desempregados recuperem o trabalho? Como dar aos consumidores o poder de compra que lhes permita adquirir os produtos de que necessitam [...]? [...] Roosevelt e os seus conselheiros acreditam ter encontrado a solução numa lei: a *National Industrial Recovery Act* [...]. É a decisão mais revolucionária e a mais discutida do novo governo. [...] Embargo sobre o ouro, desvalorização do dólar, assistência aos agricultores, leis para a indústria, todas estas decisões fazem parte de um programa único. [...]

Com ou sem razão, os homens que, com Roosevelt, estão atualmente a tentar modelar uma nova América [...] acreditam na possibilidade de introduzir mais ordem nas relações económicas. Descrevemos os seus atos; esboçemos a estrutura da sua filosofia política. Podemos distinguir no mundo moderno pelo menos três correntes principais: o coletivismo ou estatismo, de que o comunismo é a forma radical [...]; o nacionalismo protecionista [...], [que] é na América a doutrina dos grandes capitalistas e sobretudo dos industriais; [...] por fim, o fascismo, doutrina de reação da pequena burguesia [...], que [...] toma o poder, estabelecendo pela força ou pela propaganda a ditadura de um partido.

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k3403554r/f5.item> (consultado em setembro de 2023).
(Texto traduzido e adaptado)

* 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a transformações políticas relevantes ocorridas na primeira metade do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

* 2. Refira duas características políticas do movimento fascista italiano.

Fundamente uma das características com uma informação relevante da imagem **B** do documento 1 e a outra característica com um excerto relevante do documento 3.

3. As afirmações seguintes, sobre o contexto político europeu no período da Grande Depressão, são todas **verdadeiras**.

- I. Adoção pelos governos de medidas para minorar as consequências sociais da crise.
- II. Ascensão de forças autoritárias, que usam os mecanismos da democracia para se afirmarem.
- III. Tensão e confronto entre as coligações eleitorais de esquerda e os movimentos fascistas.
- IV. Utilização dos efeitos da crise socioeconómica na propaganda dos partidos políticos.
- V. Doutrinação ideológica das populações, enquadradas em organismos socioprofissionais.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **A** do documento 1.

Escreva, na folha de respostas, os números que identificam as duas opções escolhidas.

* 4. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Em Portugal, a execução, por António de Oliveira Salazar, de uma política de a) contribuiu para atenuar o impacto da crise internacional, combatendo-se também o problema do desemprego com um vasto programa de b) . Assim, a economia foi submetida ao dirigismo estatal, implementando-se outras medidas, como o condicionamento c) e o enquadramento dos trabalhadores em estruturas d) .

a)	b)	c)	d)
1. isenções fiscais	1. formação profissional	1. demográfico	1. corporativas
2. fomento comercial	2. obras públicas	2. rural	2. religiosas
3. equilíbrio orçamental	3. inovação tecnológica	3. industrial	3. partidárias

* 5. Desenvolva o tema **A Grande Depressão nos EUA e a redefinição das funções socioeconómicas do Estado**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- consequências socioeconómicas da crise capitalista de 1929;
- reformas económicas e sociais do programa governativo do *New Deal*.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **D** do documento 1 e documentos 2 e 3.

GRUPO IV

PORTUGAL NO CONTEXTO ECONÓMICO INTERNACIONAL, DOS ANOS 70 AO FIM DO SÉCULO XX

Documento 1

Discurso de interpelação ao Governo proferido por Carlos Carvalhas¹ na Assembleia da República (19/03/1997)

O que fundamenta a oportunidade desta interpelação é que acontece num momento em que a opinião pública [...] duvida das alegadas virtudes de uma moeda única [...]. Por isso, acusamos o Primeiro-Ministro e o Governo de, em nome dos critérios de Maastricht [...], aprofundarem uma política que trava [...] o crescimento económico, o investimento e o
5 emprego no nosso país [...]. [...]

A moeda única, Sr. Primeiro-Ministro, também não vai dar mais voz a Portugal. Bem pelo contrário, [...] vai entregar a condução da política monetária e cambial, da política fiscal e da política económica ao Banco Central Europeu, [...] em cujas decisões executivas, dominadas pelo eixo franco-alemão, Portugal não participa. [...] Portugal perde um elemento constitutivo
10 da sua soberania nacional e [...] andarà a reboque dos interesses das grandes potências. [...]

É sabido também que os níveis económicos e monetários tendem a aumentar o fosso entre as zonas mais desenvolvidas e as de menor desenvolvimento. [...] Mas [...] os países ricos recusam-se a reforçar o orçamento comunitário e, com o alargamento, as pressões negativas ainda vão ser maiores. [...]

15 A moeda única é um projeto ao serviço de um diretório de grandes potências e de consolidação do poder de grandes transnacionais, na guerra com as transnacionais e as economias americanas e asiáticas, por uma nova divisão internacional do trabalho e pela partilha dos mercados mundiais. [...]

Esperamos que a arrogância e a política dos factos consumados venham a ceder perante
20 a exigência popular da realização de um referendo sobre a moeda única.

<https://tinyurl.com/2dswx7je>
(consultado em setembro de 2023). (Texto adaptado)

¹ secretário-geral do Partido Comunista Português e deputado na Assembleia da República.

Documento 2

Discurso de resposta à interpelação do Partido Comunista Português, proferido por António de Sousa Franco¹ na Assembleia da República (19/03/1997)

Quais as críticas feitas? [A] moeda única travaria o desenvolvimento, o crescimento e o emprego. É evidentemente falso, [...] porque [...] esta política foi o caminho para que Portugal recuperasse níveis de crescimento e de emprego [...] que não conhecia desde 1990. [...]

5 Como já sabemos, esta opção nacional implica [...] colocar Portugal no centro de decisão de uma Europa que está a reorganizar-se e em que temos de ser participantes das respetivas

decisões estratégicas e criar condições para, no seu âmbito, [...] sermos capazes de dar às empresas portuguesas condições financeiras e económicas para competirem no mercado mundial. [...]

10 [É] evidente que o esforço de coesão económica e social, a capacidade de transferir para Portugal recursos [...] através de fundos comunitários, [...] só será mantido se Portugal participar [...] na política de caminhada para o euro. [...]

[O] referendo pretendido vem, como proposta, mal e fora de horas. [...] [E]sta política foi decidida legitimamente aqui, no Parlamento, [...] quando foi ratificado o Tratado de Maastricht. [...] Esta é uma maioria que está legitimada em termos de democracia representativa e, 15 portanto, [este é] o argumento decisivo para agora dizer não ao referendo [...]. [...]

Só a perspetiva do acesso de Portugal à moeda única já produziu uma significativa afirmação da nossa economia no domínio internacional. [...] [A]pós o ano de 1996, pela combinação do programa de privatizações com a confiança dos operadores no acesso de Portugal ao euro, [...] as bolsas portuguesas [...] vão passar a ser incluídas entre as bolsas dos países 20 desenvolvidos.

<https://tinyurl.com/2dswx7je>
(consultado em setembro de 2023). (Texto adaptado)

¹ Ministro das Finanças entre 1995 e 1999, no Governo do Partido Socialista liderado por António Guterres.

- * 1. No quadro seguinte, apresentam-se características económicas da social-democracia e do neoliberalismo, identificadas pelas alíneas de **a)** a **e)**.

Selecione as **duas** características da social-democracia. Escreva, na folha de respostas, as alíneas que identificam as duas características.

QUADRO DE CARACTERÍSTICAS
a) Priorização de políticas de redução da carga fiscal para promover a produtividade das empresas.
b) Defesa do intervencionismo estatal através da nacionalização de sectores chave da economia.
c) Funcionamento da atividade económica apenas sujeita aos mecanismos autorreguladores do mercado.
d) Carácter progressivo e redistributivo dos impostos como garantia do bem-estar e da equidade social.
e) Redução significativa das despesas sociais do Estado para assegurar o equilíbrio orçamental.

2. A integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia exigiu a implementação de diversas reformas (documento 2, linha 18), nomeadamente

- (A) a modernização administrativa, para captar investimento estrangeiro.
- (B) a reversão das nacionalizações, para promover a iniciativa individual.
- (C) no domínio da capacitação tecnológica, para aumentar a competitividade empresarial.
- (D) no domínio da qualificação profissional, para responder às necessidades das empresas.

3. O deputado Carlos Carvalho apresenta uma perspetiva crítica do fenómeno da globalização, ao evidenciar (documento 1, linhas 15-18)

- (A) a monopolização dos mercados pelas grandes empresas.
- (B) a supressão de taxas alfandegárias em nome da liberdade de concorrência.
- (C) a desregulação dos mercados nacionais com o fim das empresas estatais.
- (D) a eliminação das fronteiras em defesa do comércio livre.

* 4. Compare as duas perspetivas sobre a adesão de Portugal à moeda única europeia, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	II	III	III	III	III	IV	IV	
	1.	1.	2.	3.	1.	2.	4.	5.	1.	4.	
Cotação (em pontos)	14	20	20	14	14	20	14	22	14	20	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo III										
	3.										
	Grupo IV										
	2.	3.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200

Prova 723
1.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	14
2.	(B)	(A)	14

GRUPO II

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- generalização da maquinofatura, que permitiu a redução dos custos de produção e o consequente aumento da produtividade (OU dos lucros): «consegue uma economia nos seus custos de produção» (doc. 1);
- ligação entre a ciência e a técnica, dando origem a progressos cumulativos que proporcionaram novos inventos OU à descoberta de novas fontes de energia: o cartão-postal destaca o inventor Thomas Edison (OU a invenção do fonógrafo) como símbolo da aceleração tecnológica da segunda metade do século XIX (doc. 2);
- desenvolvimento de novos sectores de ponta, como a indústria química OU a siderurgia, permitindo a diversificação da produção industrial em áreas como a indústria alimentar (OU a indústria farmacêutica OU os transportes OU outro exemplo): o cartão-postal publicita o extrato de carne da empresa Liebig (doc. 2);
- espírito empreendedor da burguesia, manifesto no investimento de capital em novos sectores, recorrendo a instituições financeiras OU constituindo sociedades anónimas: «[O] capitalista, o inventor, [é] o primeiro a servir-se com sucesso da máquina» OU «genialidade e audácia [do capitalista]» OU «consegue uma economia nos seus custos de produção, a qual, não importa de que forma seja aplicada [...], ocupará justamente tantos braços quantos a máquina dispensar» (doc. 1);
- concentração industrial e bancária, estimulando a formação de grandes empresas que podiam dominar todas as fases de produção OU realizar investimentos avultados OU investir na inovação tecnológica e científica: o cartão-postal publicita o extrato de carne da empresa Liebig (doc. 2).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetr	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois fatores que contribuíram, no século XIX, para a expansão da industrialização.	12
	3	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados e, de forma incompleta, um outro fator.	9
	2	• Explícita, de forma completa, apenas um dos fatores solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, os dois fatores solicitados.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos fatores solicitados. OU • Identifica apenas fatores que contribuíram, no século XIX, para a expansão da industrialização.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento 1 e uma informação relevante do documento 2 para fundamentar os dois fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto OU uma informação relevante de um dos documentos para fundamentar um ou dois dos fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento 1 e informação do documento 2 para fundamentar os dois fatores solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- consagração do princípio da não intervenção do Estado na economia, cabendo-lhe apenas garantir as condições para o funcionamento do mercado, protegendo a propriedade privada OU mantendo a ordem pública (OU a segurança): «opositores da intervenção do Estado no que concerne à ordem pela qual os cidadãos entendem [...] dirigir a sua atividade» OU «pedimos que o Estado proteja o livre desenvolvimento de todos esses tipos de atividade» OU «sem subsidiar uns à custa dos outros»;
- consagração do princípio da livre iniciativa individual, ancorada nos direitos naturais (OU no direito à propriedade), valorizando o papel do indivíduo no desenvolvimento económico: «[A] escolha e o impulso devem vir de baixo e não do topo, dos cidadãos e não do legislador» OU «a doutrina contrária parece-me conduzir ao estrangulamento da liberdade» OU «todas essas forças vivas da sociedade se desenvolveriam harmoniosamente sob a influência da liberdade»;
- consagração do princípio da livre-concorrência, defendendo que a economia deve funcionar de acordo com as leis do mercado OU com a lei da oferta e da procura: «sem subsidiar uns à custa dos outros» OU «dois homens [...] sujeitos à pressão da concorrência e ao escrutínio de preços» OU «a concorrência que [os negociantes] promovem entre si leva-os [...] a beneficiar os consumidores»;

- consagração do princípio do livre-cambismo (OU do livre comércio), assente na livre circulação de mercadorias através da eliminação (OU redução) das tarifas aduaneiras (OU alfandegárias): «O comércio (e eu suponho-o livre, pois de outra forma não poderia raciocinar)».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos 12 pontos
 B – Documentos 6 pontos
 C – Comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à consolidação de uma nova doutrina económica baseada nas ideias liberais.	12
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	9
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	6
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos à consolidação de uma nova doutrina económica baseada nas ideias liberais.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar cada um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **14 pontos**

Versão 1 – **(C)**; Versão 2 – **(A)**

GRUPO III

1. **14 pontos**

Versão 1: **(B)**; **(A)**; **(D)**; **(C)**

Versão 2: **(D)**; **(C)**; **(B)**; **(A)**

Tópicos de resposta:

- antiliberalismo OU recusa do pluripartidarismo OU defesa de um partido único: «toma o poder, estabelecendo [...] a ditadura de um partido» (doc. 3);
- culto da força e da violência: «toma o poder [...] pela força» (doc. 3);
- antissocialismo OU antibolchevismo: o «bolchevismo» como um perigo para a Itália OU que provoca o «afogamento» da Itália (doc. 1);
- nacionalismo OU exaltação da Nação: a nação italiana em perigo (OU que urge salvar), sendo o fascismo a única força política capaz de o fazer (doc. 1);
- mobilização política das massas através da propaganda: cartaz de propaganda que apresenta o fascismo como o «salvador da Nação» (doc. 1) OU «toma o poder, estabelecendo pela [...] propaganda a ditadura de um partido» (doc. 3);
- primado do Estado sobre o indivíduo OU supressão dos direitos individuais: «toma o poder, estabelecendo pela força [...] a ditadura de um partido» (doc. 3).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			12 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	3	• Refere duas características políticas do movimento fascista italiano.	12
	2	• Refere apenas uma das características solicitadas.	6
	1	• Refere aspetos do movimento fascista italiano.	3
B – Documentos	2	• Integra uma informação relevante do documento 1 e um excerto relevante do documento 3 para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra uma informação OU um excerto relevante de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação do documento 1 e excertos do documento 3 para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Versão 1 – II e IV; Versão 2 – III e IV

4. 14 pontos

Versão 1: (a) → (3); (b) → (2); (c) → (3); (d) → (1).

Versão 2: (a) → (2); (b) → (1); (c) → (2); (d) → (3).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona corretamente as opções para as letras (a) e (b) OU as opções para as letras (c) e (d).	6

5. 22 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

Consequências socioeconómicas da crise capitalista de 1929

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- agravamento da conjuntura de deflação (OU da quebra de preços), resultante da crise de superprodução OU da acumulação de *stocks* e da diminuição do consumo;
- falência generalizada de grandes unidades industriais (OU agrícolas) devido à perda do valor de mercado das ações e das dificuldades de financiamento;
- falência do sistema bancário, conduzindo à perda dos depósitos (OU das poupanças) dos particulares e à perda do crédito por parte das empresas (OU ao encerramento de numerosas agências);
- ruína de muitos agricultores, levados a destruir *stocks* para provocar o aumento dos preços dos produtos agrícolas;
- desemprego do proletariado fabril (OU rural), conduzindo ao aumento da miséria, agravada pela ausência de mecanismos de proteção social, que levou à distribuição gratuita de alimentos (OU ao aumento do número de pessoas despejadas das suas habitações);
- ruína das classes médias urbanas, empobrecidas pela perda de emprego e pela perda de poupanças (OU de investimentos);
- intensificação da agitação sociopolítica (OU intensificação do movimento sindical), com recurso às greves para satisfação de reivindicações laborais;
- crise de confiança no legado do liberalismo económico (OU reconhecimento das insuficiências do capitalismo liberal), que levou à necessidade de intervenção do Estado.

2.º Tópico de orientação

Reformas económicas e sociais do programa governativo do *New Deal*

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- abandono da política de não intervenção do Estado, com o recurso a princípios do keynesianismo por parte do presidente Roosevelt OU assunção de responsabilidades pelo Estado, com resultados positivos reconhecidos pelo eleitorado nas sucessivas reeleições de Roosevelt;
- execução de um programa de combate à crise através de estímulos económicos (OU de ajuda financeira OU de apoios sociais), o *New Deal*;
- adoção de medidas financeiras rigorosas com vista ao combate à especulação (OU com vista à subida dos preços através de uma inflação controlada);
- aplicação de medidas de regulação das atividades produtivas (OU da agricultura e da indústria) pelo Estado, para controlar o desequilíbrio entre a oferta e a procura;
- lançamento de grandes obras públicas, tendo como objetivo a criação de emprego (OU a construção de infraestruturas para o desenvolvimento económico OU a construção de bairros residenciais para os desalojados);
- adoção de medidas de estímulo ao consumo (OU com vista à melhoria do poder de compra dos trabalhadores) para o relançamento da economia (OU para a inversão do ciclo deflacionista);

- instituição de medidas de segurança social (OU instituição do subsídio de doença OU outro exemplo), lançando-se as bases do Estado-Providência, para garantir uma maior justiça social.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema **A Grande Depressão nos EUA e a redefinição das funções socioeconómicas do Estado**, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a conjuntura deflacionista e a conceção do programa do *New Deal* para combater a crise;
- relação entre os impactos socioeconómicos da crise e o lançamento das bases do Estado-Providência;
- relação entre o aumento do desemprego e o investimento em grandes obras públicas pelo Estado;
- relação entre a crise do capitalismo liberal e a defesa do intervencionismo do Estado na economia.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"> – defesa do programa de Roosevelt: apoio do Partido Trabalhista Americano à reeleição de Roosevelt; – necessidade de reformas laborais e sociais: «5 dias de trabalho» OU «reduzir horários» OU «liberdade sindical» OU «fim ao trabalho infantil» OU «negociação coletiva» OU «aumentos salariais» OU «segurança social». 	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – aumento do desemprego: de cerca de 3%, em 1929, para cerca de 25%, em 1933; – quebra da produção industrial: do índice 100, em 1929, para o índice 55 (aproximado), em 1932; – diminuição do PIB real: do índice 100, em 1929, para o índice 75 (aproximado), em 1933; – queda dos preços no consumidor: do índice 100, em 1929, para o índice 75 (aproximado), em 1933. 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – diminuição do desemprego: de cerca de 25%, em 1933, para cerca de 15%, em 1937; – recuperação da produção industrial: do índice 55 (aproximado), em 1932, para o índice 100 (aproximado), em 1937; – aumento do PIB real: do índice 75 (aproximado), em 1933, para o índice 140 (aproximado), em 1941; – recuperação dos preços no consumidor: do índice 75 (aproximado), em 1933, para o índice 85, (aproximado), em 1941. 	2.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"> – crise de superprodução: «As indústrias, equipadas para produzir em massa, já não tinham compradores.» OU «as pessoas deixaram de comprar»; – crise financeira: «falta de confiança» OU «<i>crash</i> de Wall Street»; – conjuntura deflacionista: «queda dos preços» OU «as pessoas deixaram de comprar»; – aumento do desemprego: «[o] desemprego aumentou em progressão geométrica»; – ausência de proteção social: «a época de maior sofrimento para os desempregados, porque [...] ninguém cuidava deles»; 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – intervencionismo estatal na economia: «Roosevelt e os seus conselheiros acreditam ter encontrado a solução numa lei: a <i>National Industrial Recovery Act</i>» OU «modelar uma nova América» OU «acreditam na possibilidade de introduzir mais ordem nas relações económicas»; – regulação da produção agrícola: «assistência aos agricultores»; – regulação da produção industrial: «leis para a indústria»; – intervenção no sistema financeiro: «Embargo sobre o ouro» OU «desvalorização do dólar»; – fomento de políticas de pleno emprego OU keynesianas: «fazer com que os desempregados recuperem o trabalho» OU «dar aos consumidores o poder de compra que lhes permita adquirir os produtos de que necessitam»; – adoção do protecionismo: «o nacionalismo protecionista [...] é na América a doutrina dos grandes capitalistas e sobretudo dos industriais». 	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação 10 pontos
 B – Articulação temática e Organização 6 pontos
 C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 ou 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 1 elemento de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	5
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	2

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

1. 14 pontos

Versão 1 – b) e d); Versão 2 – a) e e)

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
2.	(B)	(D)	14
3.	(A)	(C)	14

4. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- **[impacto económico]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Carlos Carvalhas – se defende que a adesão à moeda única reforça o carácter periférico da economia portuguesa OU aumenta as dificuldades económicas estruturais (OU o desemprego): «uma política que trava [...] o crescimento económico, o investimento e o emprego no nosso país»; no **documento 2** – perspectiva de António de Sousa Franco – defende-se que a integração no euro permite a internacionalização da economia portuguesa OU o reforço do desenvolvimento económico: «o caminho para que Portugal recuperasse níveis de crescimento e de emprego [...] que não conhecia desde 1990» OU «dar às empresas portuguesas condições financeiras e económicas para competirem no mercado mundial» OU «significativa afirmação da nossa economia no domínio internacional» OU «as bolsas portuguesas [...] vão passar a ser incluídas entre as bolsas dos países desenvolvidos»;
- **[coesão europeia]** enquanto no **documento 1** se defende que a adesão ao euro irá acentuar as desigualdades de desenvolvimento entre os Estados-Membros (OU entre regiões no interior de cada Estado), agravadas pela renitência dos países ricos em aumentar os fundos comunitários: «os níveis económicos e monetários tendem a aumentar o fosso entre as zonas mais desenvolvidas e as de menor desenvolvimento» OU «os países ricos recusam-se a reforçar o orçamento comunitário»; no **documento 2** defende-se que o cumprimento dos critérios de convergência para a moeda única assegurará a continuidade do fluxo de capitais dos fundos comunitários OU a aproximação aos níveis de desenvolvimento europeus: «o esforço de coesão económica e social [...] só será mantido se Portugal participar [...] na política de caminhada para o euro» OU «a capacidade de transferir para Portugal recursos [...] através de fundos comunitários, [...] só será mantid[a] se Portugal participar [...] na política de caminhada para o euro»;
- **[soberania monetária]** enquanto no **documento 1** se defende que a concretização da união monetária implicará a transferência de parte da soberania nacional para o Banco Central Europeu (OU para a União Europeia), reforçando os sentimentos de euroceticismo: «vai entregar a condução da política monetária e cambial, da política fiscal e da política económica ao Banco Central Europeu» OU «Portugal perde um elemento constitutivo da sua soberania nacional» OU «Portugal [...] andará a reboque dos interesses das grandes potências»; no **documento 2** defende-se que a integração de Portugal num sistema de moeda única lhe conferirá capacidade de decisão no quadro comunitário: «colocar Portugal no centro de decisão de uma Europa que está a reorganizar-se» OU «temos de ser participantes das respetivas decisões estratégicas»;
- **[participação política dos cidadãos]** enquanto no **documento 1** se defende a necessidade de legitimação popular da adesão ao euro, para mobilizar a confiança dos cidadãos em relação à pertença a um projeto comum: «exigência popular da realização de um referendo sobre a moeda única»; no **documento 2** defende-se que a legitimidade da adesão foi assegurada pelo sistema político representativo OU através do Parlamento: «[E]sta política foi decidida legitimamente aqui, no Parlamento, [...] quando foi ratificado o Tratado de Maastricht.» OU «Esta é uma maioria que está legitimada em termos de democracia representativa».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação			14 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a adesão de Portugal à moeda única europeia, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem. 	14
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. 	10
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. 	7
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	II	III	III	III	III	IV	IV	
Cotação (em pontos)	14	20	20	14	14	20	14	22	14	20	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo III										
	3.										
Cotação (em pontos)	Grupo IV										Subtotal
	2.	3.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200